

Mensagem Três

O Cristo que habita interiormente

Leitura bíblica: Jo 14:16-18, 20; Rm 8:10; 2Co 4:7; Cl 1:27; Ef 3:17a

I. O resultado mais precioso da nossa fé em Cristo é que O recebemos em nós – Jo 1:12-13; 3:15; Rm 8:10; 2Co 13:5; Cl 1:27:

- A. Embora essa seja a verdade pura e não adulterada, e ao mesmo tempo, mística, ela tem sido negligenciada pela maioria dos cristãos.
- B. Cristo ascendeu aos céus, mas Ele também habita em nós – Cl 3:1; 1:27:
 - 1. Por um lado, Ele está nos céus intercedendo por nós como nosso Sumo Sacerdote excelente, nosso Advogado, para levar a cabo a economia de Deus – Hb 7:25-26; 1Jo 2:1; Rm 8:34.
 - 2. Por outro lado, Ele é o Cristo todo-inclusivo que habita em nós – Rm 8:10.

II. Cristo habita nos crentes como o Espírito que dá vida em ressurreição – Jo 14:16-18, 20; 1Co 15:45b:

- A. O Cristo que era o Consolador fora dos discípulos enquanto estava na terra tornou-se, por meio da Sua morte e ressurreição, o outro Consolador, o Espírito da realidade, dentro dos crentes – Jo 14:16-18, 20.
- B. A ressurreição de Cristo foi Sua transfiguração no Espírito que dá vida a fim de entrar nos crentes – 1Co 15:45b; Jo 14:17.
- C. Como o outro Consolador (o Espírito da realidade) dentro de nós, o Cristo que habita interiormente é nossa vida, nosso suprimento e nossa pessoa – Cl 3:4; Ef 3:17a.

III. O evangelho de Deus, como o tema do livro de Romanos, diz respeito a Cristo como o Espírito vivendo nos crentes após a Sua ressurreição – Rm 1:3-4; 8:10:

- A. Romanos revela que Cristo ressuscitou e tornou-se o Espírito que dá vida; Ele não é mais somente o Cristo fora de nós, Ele é agora o Cristo em nós – Rm 8:9-10, 34.
- B. O evangelho em Romanos é o evangelho Daquele que agora está habitando nos crentes como o Salvador subjetivo deles – Rm 8:10.

IV. O Cristo que habita interiormente é o segredo da vida cristã – Cl 1:27; Fp 4:12:

- A. O ponto mais crucial no nosso desfrute da salvação de Cristo é o Cristo que habita interiormente – 2Co 13:5; Fp 1:19; 2:12-13.
- B. Cristo é subjetivo a nós; Ele não somente está próximo de nós, mas também em nós, nas profundezas do nosso ser.
- C. Cristo em nós é o coração da Bíblia e o coração do nosso ser – Ef 3:17a.

V. O Cristo que habita interiormente é o tesouro em vasos de barro – 2Co 4:7:

- A. O brilhar de Deus em nosso coração introduz em nós um tesouro, o Cristo da glória que habita em nós, que é a corporificação do Deus Triúno a fim de ser a nossa vida e nosso tudo – 2Co 4:6.

- B. Esse tesouro, o Cristo que habita interiormente, é a fonte divina do suprimento para a vida cristã – 2Co 4:7.
- C. Se aprendermos a tomar Cristo como nossa pessoa, olhando na expressão dos Seus olhos e desfrutando Sua presença, teremos uma sensação doce da preciosidade do Cristo que habita interiormente – 2Co 2:10; 3:18; 4:6-7.

VI. Adoramos o Cristo entronizado nos céus, mas experimentamos, desfrutamos e partilhamos do Cristo que habita em nosso espírito; somos um com Ele de maneira muito subjetiva – Cl 3:1; 1:27; 1Co 6:17:

- A. Cristo, que habita em nosso espírito, é a nossa esperança da glória; o Cristo que habita interiormente irá saturar todo o nosso ser para que o nosso corpo físico seja transfigurado e conformado ao corpo da Sua glória – Cl 3:4; Fp 3:21.
- B. O Cristo que habita em nós não é um Cristo pequeno, limitado, mas o Cristo todo-inclusivo, extensivo e preeminente – Cl 1:15-16, 18-19.
- C. Precisamos ser infundidos, saturados e permeados com o Cristo todo-inclusivo, extensivo e preeminente até em nossa experiência Ele ser tudo para nós – Cl 2:16-17; 3:4, 10-11.
- D. O Cristo que habita interiormente é nossa vida; universalmente, Cristo é extensivo, mas em nossa experiência Ele é nossa vida, nosso ser – Cl 3:4.
- E. Precisamos permitir que a paz do Cristo que habita interiormente arbitre em nosso coração; o arbitrar da paz de Cristo é Cristo trabalhando em nós para exercer o Seu governo sobre nós, falar a última palavra e tomar a decisão final – Cl 3:15.
- F. Devemos permitir que a palavra do Cristo que habita interiormente habite em nós ricamente para que Ele exerça o Seu encabeçamento e ministre as Suas riquezas a nós – Cl 3:17; 1:18; 2:19.

VII. Paulo orou para sermos fortalecidos no homem interior para que Cristo habite em nosso coração – Ef 3:17a:

- A. O nosso coração é a totalidade das nossas partes interiores, o centro do nosso ser e o nosso representante com respeito à nossa propensão, afeição, deleite e desejo; assim, quando Cristo habita em nosso coração, Ele controla todo o nosso ser interior e supre e fortalece cada parte interior Consigo mesmo.
- B. Quanto mais Cristo se espalha em nós, mais Ele Se estabelece e habita em nós, ocupando cada parte do nosso ser interior, possuindo todas essas partes e saturando-as Consigo mesmo.
- C. Ao fazer Sua habitação em nosso coração, Cristo torna-se nós e faz com que nos tornemos Ele – Ef 3:17a; Gl 4:19; Fp 1:21a.
- D. Quando Cristo se espalha em nosso coração, Ele se torna a nossa pessoa; a única maneira de Cristo ser nossa pessoa é Ele habitar em nosso coração – Ef 3:17a.
- E. O Cristo que habita em nosso coração é um Cristo imensurável, ilimitado – Ef 3:18.
- F. Quando Cristo habitar em nosso coração, seremos cheios até toda a plenitude de Deus; a plenitude de Deus é o Corpo de Cristo como a expressão máxima do Deus Triúno, a consumação final da expressão coletiva do Deus Triúno – Ef 3:19.
- G. A vida da igreja genuína é o resultado do Cristo ilimitado e imensurável habitando pessoalmente em nosso coração; o conteúdo da igreja é o Cristo que tomamos como nossa pessoa, o Cristo que é trabalhado no nosso ser – Ef 3:17a; 4:16.